

NOTA TÉCNICA SOBRE O MOMENTO ATUAL DA COVID-19 E A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO

Rio de Janeiro, 26 de maio de 2022

O Grupo de Trabalho Multidisciplinar para Enfrentamento à Pandemia de COVID-19 da UFRJ, “GT Coronavírus”, vem destacar pontos importantes sobre o momento atual da pandemia de COVID-19, que trazem efeitos para o dia a dia de nossa Universidade e para a sociedade como um todo:

- estamos entrando no inverno, época do ano em que existe aumento da transmissão das viroses respiratórias;
- aglomerações e locais sem renovação de ar natural, são ambientes propícios à disseminação de infecções respiratórias;
- de maneira geral, em todo o país, as medidas não farmacológicas – restrições a aglomerações e o uso de máscaras – deixaram de ser obrigatórias;
- com o advento dos autotestes, provavelmente houve aumento da subnotificação de casos de COVID-19 e, mesmo a despeito disso, observa-se um aumento do número de casos da doença;
- em função da cobertura vacinal e das variantes predominantes, a maioria dos casos de COVID-19 tem se mostrado menos grave, com impacto menor no sistema de saúde, que em outras ondas da doença. Neste cenário, a exemplo do que aconteceu com o Sarampo¹ que foi considerado erradicado em 2016, gerando a sensação na sociedade de que a doença não mais existia, houve relaxamento na manutenção da cobertura vacinal elevada, o que culminou com o retorno da doença em 2019.

Assim, é fundamental mantermos a cobertura vacinal plena em todas as faixas etárias, conforme indicação das autoridades de saúde. Dados da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro², mostram, por exemplo, que até os 11 anos apenas 28% do público-alvo completou esquema vacinal básico (2 doses); entre 18 e 29 anos, apenas 27% tomou a dose de reforço; na faixa etária de 40 a 49 anos, apenas 44% e na faixa de 50 a 59 anos, 54% tomou a dose de reforço. Isto evidencia a queda na adesão à vacinação e o risco de aumento da transmissão do SARS-CoV-2 e de todos os seus possíveis impactos negativos.

1

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-03/brasil-perdera-status-de-pais-livre-do-sarampo-apos-caso-no-para#:~:text=Publicado%20em%2019%2F03%2F2019,23%20de%20fevereiro%20deste%20ano>

² <https://painel.saude.rj.gov.br/monitoramento/covid19.html#>

Atualmente, segundo orientações do Ministério da Saúde³, todas as pessoas com mais de 18 anos, devem estar com esquema completo: 2 doses + 1 de reforço. Pessoas com 60 anos ou mais já podem tomar a segunda dose de reforço. Além disso, o Ministério da Saúde acaba de ampliar a recomendação da dose de reforço para a população de 12 a 17 anos⁴. Importante destacar que quem teve COVID-19 recentemente deve aguardar quatro semanas após primeiro dia de sintomas, para atualizar seu esquema vacinal, mas não deve deixar de fazê-lo. A vacina é segura e necessária para seguirmos no enfrentamento à pandemia de COVID-19 ainda vigente.

Recomendamos fortemente que aqueles que apresentam esquema vacinal incompleto, de acordo com sua faixa etária, busquem as Unidades de Saúde para atualizar o esquema vacinal. E às autoridades de saúde que intensifiquem campanhas de vacinação para COVID-19 e façam busca ativa, disponibilizando vacinação em pontos de alta circulação de pessoas e em escolas.

Nota aprovada em 26/05/2022 pelo Grupo de Trabalho Multidisciplinar para
Enfrentamento à Pandemia de Covid-19 na UFRJ

3

<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/13a-edicao-pno-23-05-2022-1.pdf/>

4

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2022-05/covid-ministerio-recomenda-dose-de-reforco-para-adolescentes>